

Rio de Janeiro, 30 de março de 1988

A
FLUMITUR - CIA. DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
At.: Sr. Sérgio Cabral Filho - Diretor de Operações
Rua da Assembléia, 10 - 8º andar
Rio de Janeiro - RJ.

Prezados Senhores,

Estou apresentando, para análise da "Comissão de Seleção e Premiação" do "Concurso Uma Escultura para o Mar de Angra", três projetos, com suas respectivas maquetes, memoriais técnicos e "fundamentações estéticas".

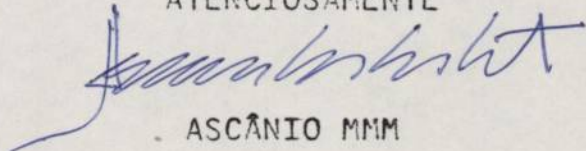
Os três projetos têm conceituações bem diferentes, que apresentamos a seguir:

Primeiro Projeto - escultura de aço inoxidável fixada no fundo do mar, com previsão de manutenção;

Segundo Projeto - escultura flutuante, um "mobile", com fixação inversa, presa no fundo do mar através de um cabo de aço, com previsão de manutenção, que poderá ser feita, fazendo-a subir facilmente à superfície para limpeza;

Terceiro Projeto - escultura de aço inoxidável ou de outro material, que poderá ser definido posteriormente. Fixada no fundo do mar, tem como característica principal a incorporação da craca e sua integração ao "habitat" marinho.

ATENCIOSAMENTE



ASCÂNIO MMM

PRIMEIRO PROJETO

MEMORIAL TÉCNICO

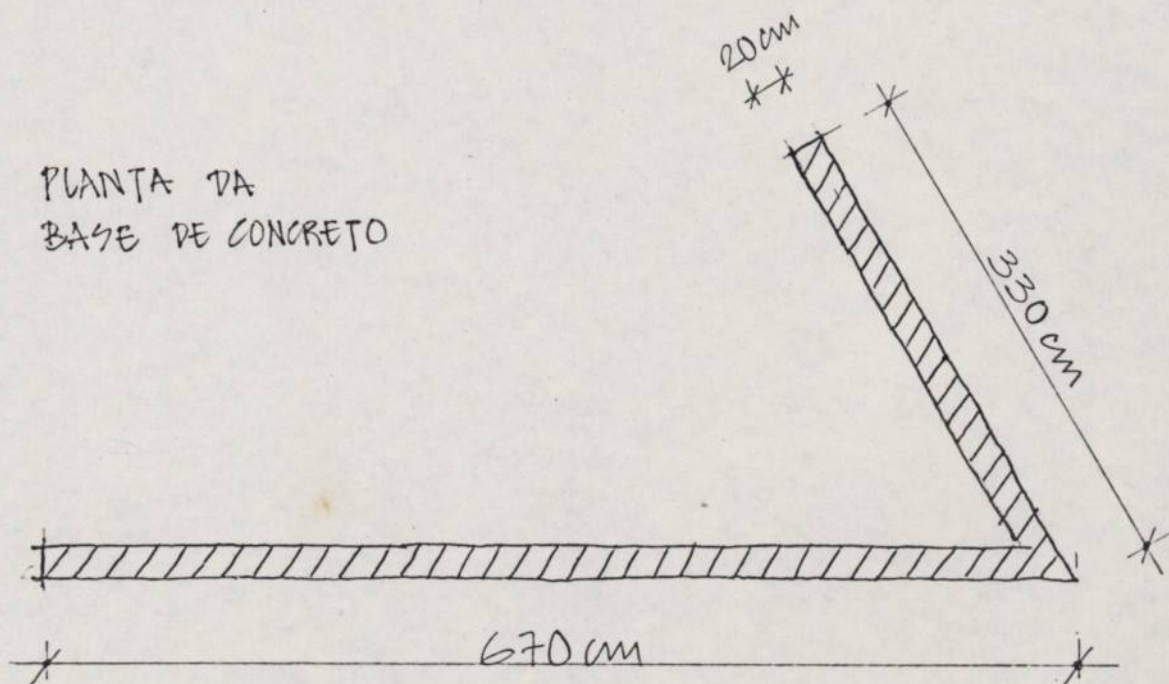
Escultura apresentada em maquete na escala de 1:10, com as seguintes dimensões: 300 cm. de altura, 300 cm. de largura e 750 cm. de comprimento.

Será construída em perfis de aço inoxidável (10 cm. x 10 cm.) recheados com poliuretano expandido e os topos vedados com chapa de aço inoxidável através de solda.

Serão furados com broca de 1 1/4", para colocação de um eixo de aço inoxidável de 1" de espessura, rosqueado nos dois extremos, até 10 cm., com cossinete BSW. Este eixo terá função estrutural.

As porcas e arruelas serão de aço inoxidável.

A escultura será fixada em uma base de concreto (cinta), coberta pelo material existente no fundo do mar, conforme esquema indicado no croqui a seguir:



1a. PROPOSTA

PROPOSTA ESTÉTICA

São duas superfícies que se cruzam perpendicularmente, formadas por barras alternadas, tornando-as vasadas.

É uma peça que se integrará perfeitamente na transparência das águas do fundo do mar.

Devido ao metal, às estrias vasadas e à luminosidade marinha, será uma peça de grandes efeitos visuais.

É uma escultura que não prevê a incorporação da craca, por isto está prevista a limpeza periódica.

Poderia prever a incorporação da craca, mas neste caso preferimos o 3º estudo, que se integrará melhor à natureza do fundo do mar.

É uma escultura de grande beleza - criada em cima de uma outra de 1974 - será a interferência do homem no fundo do mar e que para manter a sua origem não prevê a ação da vida marinha.

SEGUNDO PROJETO

MEMORIAL TÉCNICO

Escultura apresentada em maquete na escala de 1:5, com as seguintes dimensões: 300 cm. de altura, 300 cm. de largura e 300 cm. de comprimento.

Será construída em peças de madeira, com o maior índice de flutuabilidade possível, de seção quadrada de 10 cm. x 10 cm., revestidas com fibra de vidro. Esta técnica é usada por um fabricante de pranchas de "Windsurf", em Cabo Frio, com sucesso.

As peças serão furadas no centro, com broca de 1 1/4", para passagem de um eixo de aço inoxidável de 1" de espessura, rosqueado nos dois extremos, até 10 cm., com cossinete BSW. Este eixo terá função estrutural.

As porcas e arruelas serão de aço inoxidável.

Num dos extremos do eixo será colocada uma porca de 1", com argola destorcedora (permitirá a rotação da peça), para fixação no fundo do mar, através de um cabo de aço inoxidável.

A peça será presa no fundo do mar a uma base de concreto ou rocha, através da fixação de outra argola.

Está prevista a manutenção, que será mais fácil que a primeira. Ao ser desengatada do fundo do mar, sem grandes esforços humanos e mecânicos, ela subirá, por si só, à superfície.

2a. PROPOSTA

PROPOSTA ESTÉTICA

Será uma escultura móvel, um "mobile" com fixação inversa, que ficará flutuando dentro do "habitat" marinho, presa por um cabo de aço ao fundo do mar. A flutuabilidade será provocada pelo peso específico do material. Será um objeto de movimentos circulares movidos pela vagarosa movimentação das águas, no fundo do mar, mudando constantemente de posição.

Com a lenta rotação, a escultura provocará fortes efeitos visuais, misturados à transparência e luminosidade da água.

É uma peça que não prevê a incorporação da obra e terá que ter uma limpeza-manutenção periódica.

A peça, para ser vista e analisada com mais exatidão pela comissão, devido aos seus movimentos, terá que ser pendurada no teto, tendo-se em mente que estará presa no fundo do mar, flutuando.

TERCEIRO PROJETO

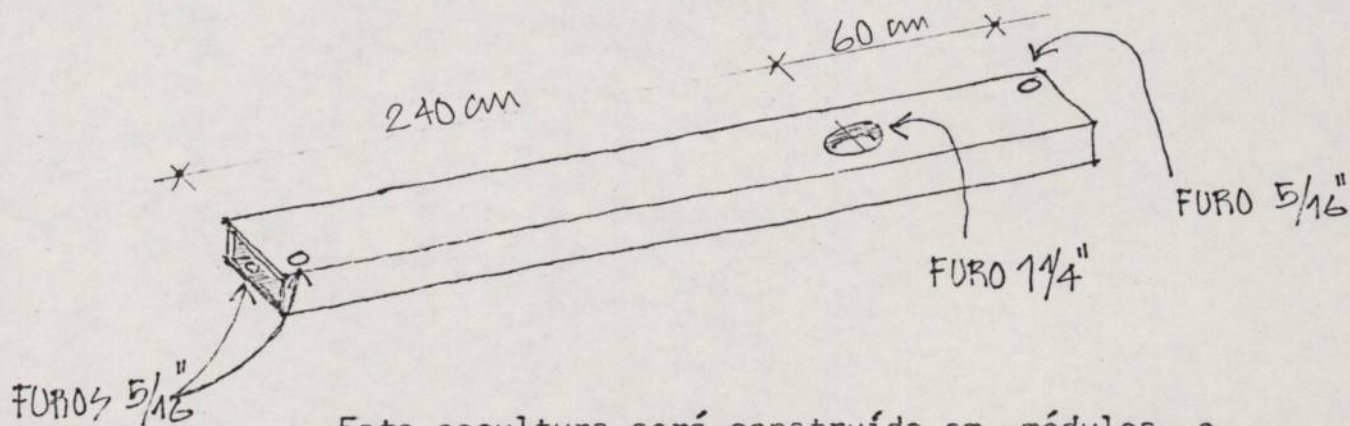
MEMORIAL TÉCNICO

Escultura apresentada em maquete na escala de 1:10, com as seguintes dimensões: 300 cm. de altura, 500 cm. de comprimento e aproximadamente 400 cm. de largura.

Será construída em perfis de aço inoxidável (10 cm. x 5 cm.) furados com broca de 1 1/4" a 60 cm. de um dos extremos, para colocação de um eixo, também de aço inoxidável, de 1" de diâmetro, rosqueado nos dois extremos até 10 cm., com cossinete BSW. Este eixo terá uma função estrutural.

As porcas e arruelas serão de aço inoxidável.

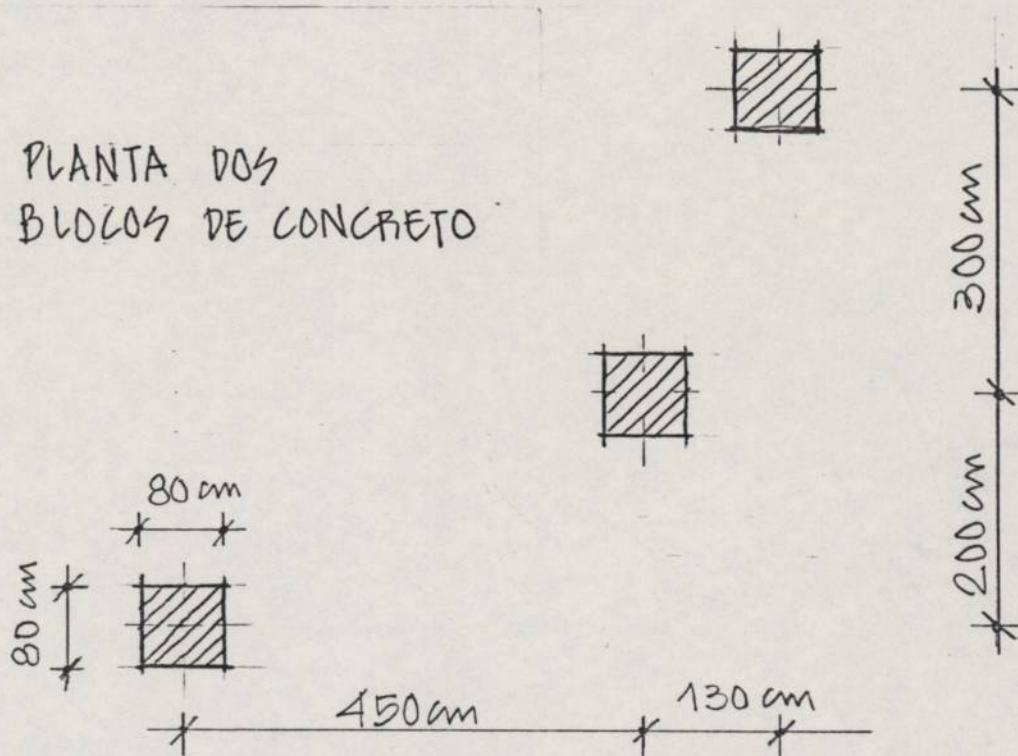
Além do furo para passagem do eixo, os perfis terão mais dois furos em cada extremo, para fixação de um perfil ao outro. Os furos terão o diâmetro de 5/16" para colocação de parafusos de aço inoxidável de 1/4" de espessura x 3/4" de comprimento, de cabeça sextavada e com porcas. O esquema das furações será de acordo com o croqui abaixo:



Esta escultura será construída em módulos, e na fase final da construção serão incorporados uns aos ou-

tros, dentro de um sistema construtivo desenvolvido por mim há vários anos.

A peça será fixada em cima de três blocos de concreto (sapatas) com as dimensões de $80 \times 80 \times 40$ cm., conforme corte abaixo:



cobertos pelo material existente no fundo do mar.

Os blocos serão concretados juntamente com duas barras chatas de latão, medindo $2" \times 1"$ de seção e comprimento de 60 cm., sendo 30 cm. fundidos na sapata.

Se houver algum problema com o material especificado, tal como o alto custo do aço inoxidável, a escultura poderá ser construída com outro material, como por exemplo, o ferro. Como o projeto prevê a incorporação da craca, o material pode ser outro, desde que mantenha um bom padrão de durabilidade.

3a. PROPOSTA

PROPOSTA ESTÉTICA

Este trabalho é uma versão baseada numa escultura criada por mim em 1970, apresentada em uma coletiva com Raimundo Colares e Amélia Toledo, na Galeria Grupo B, em 1971 no Rio de Janeiro.

Fixada no fundo do mar, tem como característica básica a incorporação da craca e ficará integrada ao "habitat" marinho.

O arco - em torno de 190 cm. de altura - e a craca - que irá se incorporando com o tempo - formarão uma espécie de caverna, uma escultura-arquitetura habitável, refúgio dos peixes e frequentada por mergulhadores, sugerindo um grande búzio.

De estrutura e ritmo perfeitos, o caracol de metal seria menos uma intervenção do humano do que uma entrega ao tempo e ao mar que, lentamente, o iria integrando a si mesmo e à sua natureza.

Hipérbole cristalina que iria se transformando aos poucos, pelo vigor do mar, em organismo vivo.